

Três em cada cem mortes no país podem ter influência do sedentarismo

O Ministério da Saúde alerta que três em cada 100 mortes registradas no país, em 2017, podem ter sido influenciadas pelo sedentarismo. Os dados são do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do próprio ministério, e apontam que dos 1,3 milhão de óbitos registrados em 2017, 34.273 mil estão relacionados às doenças como o diabetes, o câncer de mama e o de cólon e cardiovasculares. Doenças que estão relacionados à falta da atividade física no dia-a-dia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o sedentarismo é considerado o quarto maior fator de risco de mortes no mundo.

Praticar atividades físicas é fundamental para manter corpo e mente saudáveis. Previne contra as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) ligadas ao excesso de peso, como a hipertensão e o diabetes; as cardiovasculares e a alguns tipos de cânceres, o exercício regular desencadeia uma série de efeitos benéficos ao corpo. A prática de caminhada, lutas ou de outras modalidades esportivas melhoram o condicionamento físico e a qualidade do sono, auxiliam o controle de peso, aliviam o estresse, entre outros benefícios que podem ser observados com a prática regular.



Fonte: Com informações do Ministério da Saúde

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

A **Revista Nursing**, edição brasileira, tem por objetivo a divulgação de assuntos de Enfermagem, colaborando, assim, com o desenvolvimento técnico-científico dos profissionais. Para a publicação na Nursing, o trabalho deverá atender às seguintes normas:

- 01 Devem ser enviados para artigo@mpmcomunicacao.com.br, acompanhados de solicitação para publicação e de termo de cessão de direitos autorais assinados pelos autores.
- 02 Um dos autores deve ser profissional de enfermagem. Ao menos um autor deve ser assinante da revista.
- 03 Os autores devem checar se descritores utilizados no artigo constam no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).
- 04 Não ter sido publicado em nenhuma outra publicação nacional.
- 05 Ter, no máximo, 10 páginas de texto, incluindo resumo (português, inglês e espanhol – inclusive título do artigo) com até 19 mil caracteres com espaço, ilustrações, diagramas, gráficos, esquemas, referências bibliográficas e anexos, com espaço entrelinhas de 1,5, margem superior de 3 cm, margem inferior de 2 cm, margens laterais de 2 cm e letra arial tamanho 12. Os originais deverão ser encaminhados em formato Word para o e-mail artigo@mpmcomunicacao.com.br
- 06 Caberá à redação julgar o excesso de ilustrações, suprimindo as redundantes. A ela caberá também a adaptação dos títulos e subtítulos dos trabalhos, bem como o copidesque do texto, com a finalidade de uniformizar a produção editorial.
- 07 As referências bibliográficas deverão estar de acordo com os requisitos uniformes para manuscritos apresentados a revistas médicas elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (Estilo Vancouver).
- 08 Evitar siglas e abreviaturas. Caso necessário, deverão ser precedidas, na primeira vez, do nome por extenso. Solicitamos destacar frases ou pontos-chave. Explicitar os unitermos.
- 09 Conter, no fim, o endereço completo do(s) autor(es), email e telefone(s) e, no rodapé, a função que exerce(m), a instituição a que pertence(m), títulos e formação profissional.
- 10 Não será permitida a inclusão no texto de nomes comerciais de quaisquer produtos. Quando necessário, citar apenas a denominação química ou a designação científica.
- 11 O Conselho Científico pode efetuar eventuais correções que julgar necessárias, sem, no entanto, alterar o conteúdo do artigo.
- 12 O original do artigo não aceito para publicação será devolvido ao autor indicado, acompanhado de justificativa do Conselho Científico.
- 13 O conteúdo dos artigos é de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es). Os trabalhos publicados terão seus direitos autorais resguardados pela Editora MPM Comunicação LTDA. e só poderão ser reproduzidos com autorização desta.
- 14 Os trabalhos deverão preservar a confidencialidade, respeitar os princípios éticos da Enfermagem e trazer a aceitação do Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução CNS – 466/12).
- 15 Ao primeiro autor do artigo serão enviados dois exemplares desta revista.
- 16 Caso os autores possuam fotos que possam ilustrar o artigo, a Nursing agradece a colaboração, esclarecendo que as mesmas serão devolvidas após a publicação.
- 17 Os trabalhos, bem como qualquer correspondência, deverão ser enviados para: NURSING – A/C DO CONSELHO CIENTÍFICO, Av. Dr. Yojiro Takaoka, 4384, Sala 705, Conjunto 5209 - Alphaville - Santana do Parnaíba - CEP: 06541-038.

OMS alerta para o crescimento de casos de sarampo no mundo



Dados preliminares divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que o número de casos de sarampo no mundo aumentou no primeiro trimestre deste ano em comparação ao mesmo período do ano passado. Até o momento, 170 países notificaram 112.163 casos de sarampo, em 2019, à OMS. No mesmo período do ano passado, havia 28.124 casos de sarampo em 163 países. A nível mundial, isso significa um aumento de quase 300%.

Os dados são provisórios e ainda não estão completos – o número oficial de casos notificados pelos estados membros da OMS só ficam disponíveis em julho do ano seguinte. A OMS estima que menos de 1 em cada 10 casos são reportados no mundo, com variações por região.

O sarampo é uma das doenças mais contagiosas do mundo, com potencial para ser extremamente grave. Em 2017, ano mais recente para o qual há estimativas disponíveis, foi responsável por quase 110 mil mortes. Mesmo em países de alta renda, as complicações resultam em internações em até um quarto dos casos e podem levar à incapacidade vitalícia, desde danos cerebrais e cegueira até perda auditiva.

A doença é quase totalmente evitável por meio de duas doses de uma vacina segura e eficaz. Durante vários anos, no entanto, a cobertura global com a dose da vacina estagnou em 85%, porcentagem menor do que os 95% necessários para evitar surtos – o que deixa muitas pessoas em risco. A cobertura com a segunda dose, embora tenha aumentado, é ainda menor: 67%.

Fonte: Com informações da Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OMS).

calçado profissional antiderrapante



Cores
- Branco
- Preto
- Marinho



LÁTEX FREE CABEDAL

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES



WEDGE SOFT WORKS EPI CALÇADOS

AMIGO DA FLORESTA

(16) 3703 3240

www.softworksepi.com.br